



**UNIFUTURO – FACULDADES INTEGRADAS DO BRASIL**

**Orientadora: Ms. Geisa Cassiano Paulino**

**Educação Financeira e sua influência nos investimentos dos estudantes  
da Faculdade Unifuturo**

Jheniffer Pedro Maia

João Pessoa – PB

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA INFLUÊNCIA NOS INVESTIMENTOS DOS ALUNOS DA FACULDADE UNIFUTURO

Aluna: Jheniffer Pedro Maia

Orientadora: Ms. Geisa Cassiano Paulino

## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo identificar a influência da educação financeira nos investimentos dos estudantes da Faculdade Unifuturo. A população utilizada foram os alunos do curso de administração e ciências contábeis, da Faculdade Unifuturo de ensino privado, uma amostra de 10 participantes responderam ao questionário, sendo 90% deles do curso de ciências contábeis. Onde a problemática deste trabalho é se a falta de informação dos estudantes em relação a educação financeira tem influência para realizar investimentos, e assim poder aumentar a renda. O método utilizado foi uma pesquisa exploratória, descritiva explicativa. Através disso, verificou-se que existe uma relação direta entre a educação financeira e os investimentos, sendo ele de vários tipos, mas com a finalidade de aumentar a renda, e que é necessário obter conhecimento financeiro para tal, assim como outros artigos relataram essa ligação, tem-se o mesmo cenário e que para uma próxima pesquisa pode ser observado com público diferente.

**Palavras-chave:** Educação Financeira, investimento, pesquisa, influência

## ABSTRACT

This article aims to identify the influence of financial education on the investments of students at Unifuturo College. The population used was the students of the administration and accounting sciences course, at the Unifuturo College of private education, a sample of 10 participants answered the questionnaire, 90% of them from the accounting sciences course. Where the problem of this work is if the lack of information of students in relation to financial education influences them to make investments, and thus to be able to increase their income. The method used was an exploratory, descriptive, and explanatory research. Through this, it was found that there is a direct relationship between financial education and investments, which are of various types, but with the purpose of increasing income, and that it is necessary to obtain financial knowledge for this, as well as other articles reported this connection, we have the same scenario and that for future research it can be observed with a different audience.

**Key words:** Financial education, investments, research, influence

## 1 INTRODUÇÃO

É fato comum para todos os progressos que a evolução traz, e sua importância no processo de aprendizagem, a educação é uma chave para todas as portas que surgiram ao longo do caminho, chave essa qual todos tem acesso, mas poucos usam. De acordo com os sofistas que ministravam aos jovens gregos, a arte da retórica, da fala, do convencimento como instrumento de poder, com a intenção de fazer prevalecer seus interesses de classe. Certificavam que cada homem tinha seu modo de ver o mundo, e que não era possível uma ciência legítima, de caráter objetivo e universalmente válido. Assim, quando o vento sopra, cada um sente de maneira diversa. Portanto, não havia verdades absolutas. Eles propagavam um sistema educacional que pudesse trazer felicidade e triunfo ao indivíduo. A educação não era conhecida como um direito do cidadão grego, mas era por meio dela, que os homens se tornavam melhores e felizes (MARTINS, 2004, p. 20).

Ou seja, pregavam a ideia de que a educação é um poder que utilizado traz muitos benefícios, e se mostra ao longo da história outros filósofos também como Aristóteles dizia que a educação era capaz de levar o homem a realizar grandes feitos, porém era necessário ele se desenvolver em faculdades físicas, morais e intelectuais.

Educação é um assunto onde não importa a era que se passe é crucial saber o que é, ao longo da história observa-se todos os marcos importantes que a humanidade teve da criação do alfabeto, a criação de computadores, aviões, avanços na medicina entre todo o resto que está a seu acesso hoje, foram pessoas que estudaram, pesquisaram e desenvolverem ideias projetos e tornaram realidade após muitas pesquisas é claro. O ponto é, a educação é a largada é o início para grandes invenções.

Dessa forma, segundo Paulo Freire educar é construir, é libertar o homem do determinismo, é reconhecer o papel da história. (ZACARIAS, 2007) Ou seja, a própria existência humana é baseada nisso, adquirir conhecimento, passar adiante completando o real sentido da evolução.

Segundo Gadotti: "A educação é obra transformadora, criadora. Ora, para criar é necessário mudar, perturbar, modificar a ordem existente. Fazer progredir alguém significa modificá-lo." (GADOTTI, 1980 p.89). Com isso, fazemos a comparação na mudança de ambiente de estudo, de aprendizado, que ao mudarmos a rotina terá um resultado diferente em grande maioria dos casos.

Quando se trata da vida financeira das pessoas temos o seguinte princípio:

a vida numa sociedade mercantil e baseada em moeda ou dinheiro, como a atual (que não dá mostras de que irá mudar tão logo), obriga todo e qualquer indivíduo a tornar-se, a partir de certa idade, financeiramente viável (ter capacidade de compra). Para isso, cada um deve se tornar economicamente viável, ou seja, prover-se da capacidade de oferecer algum bem ou serviço útil aos outros e que seja trocável por dinheiro (vendável). (PIRES, 2006 p.9)

Diante disso, observa-se o cenário onde os cidadãos são tidos como meios de consumo, levando em consideração também sermos um país capitalista onde é liderado pelo consumismo exacerbado, sem perspectivas de projetos futuros para suas finanças pessoais.

De acordo com Savoia, Sato e Santana (p. 1122;2007)

Educação financeira, entendida como um processo de transmissão de conhecimento que permite o desenvolvimento de habilidades nos indivíduos, para que eles possam tomar decisões fundamentadas e seguras, melhorando o gerenciamento de suas finanças pessoais.

Quando aprimoram tais capacidades, os indivíduos tornam-se mais integrados à sociedade e mais atuantes no âmbito financeiro, ampliando o seu bem-estar.

Ou seja, como está sendo falado é a transmissão de conhecimento, o que é passado ao longo do tempo e que na atualidade está cada vez mais usual para as pessoas querer saber sobre, e suas vantagens para mudar a qualidade de vida.

De acordo com o apresentado o foco desta pesquisa é identificar de que forma a educação financeira auxiliaria as pessoas a investir? Sendo o público-alvo desta pesquisa os estudantes/trabalhadores da Faculdade Unifuturo. Qual a influência da educação financeira nos investimentos das pessoas? Elas fazem um estudo prévio, ou pagam a algum profissional qualificado para cuidar de seus investimentos?

Tendo como problemática a falta de informação das pessoas em relação as suas finanças, seus ganhos, o que fazer com aquele dinheiro que sobra todo mês que a maioria deseja investir de alguma forma para obter uma renda extra, mas tem medo, com isso não se sentem confiantes para tentar aprender pelo menos, e acabam ou gastando esse dinheiro ou deixando ele parado, ou seja, para aumentar a renda e melhorar a qualidade de vida adentrando o mercado financeiro.

Dito isso, analisar a tomada de decisão dos estudantes e trabalhadores em relação a seus bens pessoais, e o intuito desse artigo é trazer as possibilidades disponíveis para todos, que almejam adentrar o mercado financeiro como investidores, ou até mesmo maximizar sua poupança.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O QUE É INVESTIMENTO?**

“Investimento é o comprometimento de dinheiro ou de outros recursos no presente com a expectativa de colher benefícios futuros.” (BODIE, KANE, MARCUS p. 2, 2014) Um exemplo disso são os estudantes de faculdades particulares que estão investindo seu dinheiro e tempo em um ensino superior para que no futuro receba esse investimento de outras formas como melhores oportunidades de trabalho.

Levantando outros tipos de investimentos, como os investimentos em bolsa de valores através de compra de ações, títulos etc. observamos os tipos de ativos diferentes que existem sendo estes os “ativos reais que são usados para fabricar bens e serviços como terrenos, prédios, equipamentos.” (BODIE, KANE, MARCUS p. 3, 2014) tendo como objetivo a geração de renda líquida para a economia.

Enquanto “os ativos financeiros são reivindicações sobre ativos reais ou a renda gerada por eles como ações e obrigações.” (BODIE, KANE, MARCUS p.3, 2014) tendo como objetivo alocação de renda entre os investidores.

Existe diferentes perspectivas de investimento, como financeiros, econômicos e de agentes econômicos aforradores no ponto de vista de empresários privados, que segundo Marques (2014) é importante distinguir os diferentes tipos e o que influência na tomada de decisão na hora de investir.

Segundo Marques (2014, p.20) Investimento Financeiro é a ótica da empresa e do empresário equivale à aplicação de capitais ou de ativos monetários próprios ou alheios. O foco incide na aplicação em sentido monetário e, nesta perspectiva, para se

realizar um investimento é necessário que exista uma expectativa de recuperação dos valores investidos e de uma remuneração adicional, o lucro

Salientado que o lucro é o enfoque de modo direto do empresário privado, pois, ao aceitar correr o risco do investimento é para ele crucial recuperar com adicional os valores utilizados na metodologia de investimento e de busca, para poder prosseguir com novos investimentos.

Investimento Econômico: Equivale à noção de criação ou de aplicação de bens de capital fixo e de outros bens conexos ao funcionamento destes. Em sentido lato, esta ótica do economista abrange toda a afetação de recursos com o objetivo de produzir resultados num determinado prazo. Estes recursos (investimentos) podem ser consubstanciados em equipamentos e infraestruturas, edifícios, estudos, projetos, investigações, formação e treino de pessoal e meios circulantes necessários ao funcionamento do projeto de investimento. (MARQUES, p. 20-21. 2014)

Esta viabilidade na aquisição do retorno e excesso se dá também, de maneira muito notável, com a características de bens de capital usados, isto é, através da tecnologia e com a respetiva organização empresarial, na condição envolvente de um determinado processo produtivo, em permanente enfrentamento com os aspetos de produtividade e competitividade, relativamente a outros investimentos, outras economias e outras sociedades. (MARQUES,2014)

Investimento de agentes econômicos aforradores: Equivale a uma troca entre a possibilidade de satisfação imediata e segura das necessidades presentes – traduzida (a satisfação) na realização de um certo consumo – e a possibilidade de satisfação diferida, instantânea ou prolongada, traduzida num nível de consumo qualitativa ou quantitativamente superior. (MARQUES, p.21, 2014)

O investimento neste conceito corresponde, pois, a uma renúncia de consumos no presente (poupança) com alcance à obtenção de consumos futuros acrescidos, proporcionados por capital recuperado mais os juros e/ou lucros. (MARQUES, 2014)

Tem - se alguns investimentos relacionados a empresa, ao governo, investimento bruto e líquido.

Investimento na empresa: Investimento, na perspectiva do contabilista ou financeiro e da empresa ou do empresário, perspectiva microeconómica, corresponde a uma aplicação de capitais, ou seja, respeita a um conjunto de recursos financeiros capazes de ter aplicação produtiva e/ou lucrativa. (MARQUES, p.24. 2014)

Isto é, aplicações feitas pelos administradores na conta corrente da empresa, que geralmente é apresentado nos aplicativos bancários, e os gerentes fazem uma lista das ações que estão melhor no mercado.

Investimento na perspectiva do economista e do Governo: Investimento, na perspectiva do economista e do governo, perspectiva macroeconómica, representa toda a variação positiva do capital num período determinado (um ano), ou seja, o conjunto dos novos bens de produção criados ou adquiridos nesse período. (MARQUES, p.24. 2014)

Em geral equivale a um grupo de bens fisicamente muito bem definidos e reprodutivos podendo ser usados constantemente e determina as possibilidades de reprodução.

Investimento bruto: Corresponde a todos os gastos realizados com bens de capital (máquinas, infraestruturas e ferramentas) e formação de stocks. (MARQUES, p.24. 2014)

Investimento líquido: É o investimento bruto menos as amortizações. Corresponde ao crescimento efetivo do capital total no período considerado (com amortizações feitas). (MARQUES, p. 24. 2014)

Dessa forma, vemos que existe vários tipos de investimentos, alguns mais direcionados para determinado grupo, como os das companhias, mas todos tem algo em comum que é a perspectiva de lucro no final de suas aquisições, seja ela a longo ou curto prazo. Sabendo o que é investimento, partimos para os estudos onde identificaremos a relação entre a educação financeira e o investimento.

## **2.2 ELENCAR POSSÍVEIS ESTUDOS QUE IDENTIFICARAM UMA RELAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO FINANCEIRO E A REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS**

O seguinte artigo se trata de um estudo feito por estudantes universitários de São Paulo, com o objetivo de mostrar que com o passar do tempo cada vez mais se é cobrado a tomar decisões importantes para o futuro e é preciso estar preparado para tal, e se as decisões de investimento e as alternativas de poupança tem alguma relação com a educação financeira. Abordando se o fato do conhecimento financeiro seria o único motivo responsável para apropriar-se da decisão, estando focado em conscientizar as pessoas a respeito da criação de poupanças para aposentadorias. Tendo como resultado que se influencia as pessoas na tomada de decisões financeiras (LUCCI, ZERRENNER, VERRONE, SANTOS. 2006).

Utilizaram um questionário em alunos dos cursos de administração e ciências contábeis, sendo feito com questões que nivelassem o conhecimento financeiro dos participantes, para assim chegar no resultado esperado (LUCCI, ZERRENNER, VERRONE, SANTOS. 2006).

Este artigo tem o objetivo de replicar a investigação no artigo de Kahneman e Tversky (1979) onde fala sobre a Teoria do Prospecto sendo base de Finanças Comportamentais. Os autores afirmam também que de acordo com psicólogos até mesmo pessoas que tenham fortes incentivos para tomar a decisão correta, ainda podem cometer alguns erros em relação aos investimentos. Também foi realizado um questionário com 186 pessoas, querendo averiguar se realmente o pensamento dos autores se aplicavam que era se as pessoas com mais estudo a respeito do conhecimento financeiro teriam uma instrução melhor, e menos erros na tomada de decisões. O resultado foi que permanecem os mesmos em pessoas com grau de conhecimento maior (ROGER, P; FAVATO, V; SECURATO, J.R. 2008).

O seguinte artigo tem o objetivo de analisar se o ensino obtido na graduação e durante o ensino fundamental e médio, podem influenciar nas decisões de consumo, investimento e poupança. Pesquisa aplicada com os alunos dos cursos de administração, ciências contábeis e economia da Universidade do Paraná, através de questionário aplicado para um total de 610 alunos, observou-se que a formação

acadêmica contribui para a tomada de decisões em consumo, investimento e poupança (VIEIRA, S.F.A; BATAGLIA, R.T.M; SEREIA, V.J - Revista de Administração 2011).

## **2.3 QUANTIFICAR O NÍVEL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DA PESQUISA**

Os participantes da seguinte pesquisa são alunos da Faculdade Unifuturo, sendo distribuídos nos cursos de administração e ciências contábeis, estando cursando o oitavo período de cada curso respectivamente.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Abordagem da Pesquisa**

Esta pesquisa foi caracterizada como quantitativa e qualitativa, pois, foram analisados os dados coletados através do questionário sociodemográfico e a respeito do nível de conhecimento sobre educação financeira e estruturado, que foi aplicado online, com 10 estudantes da Faculdade Unifuturo, dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, tendo ficado disponível por uma semana para responder.

### **3.2 Pesquisa Descritiva Explicativa**

Na realização desta pesquisa foi utilizado o método descritivo que “têm como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” (GIL, 2002)

A explicativa “tem como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.” (GIL, 2002) Estando ambos alinhados com o objetivo da pesquisa, que através da coleta de dados chegou as conclusões em relação a problemática do texto.

### **3.3 Pesquisa Exploratória**

Na realização desta pesquisa foi utilizado o método exploratório” que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a tomá-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.” (GIL, 2002) Isto é, através dos dados coletados que embasam essa pesquisa para a construção das hipóteses.

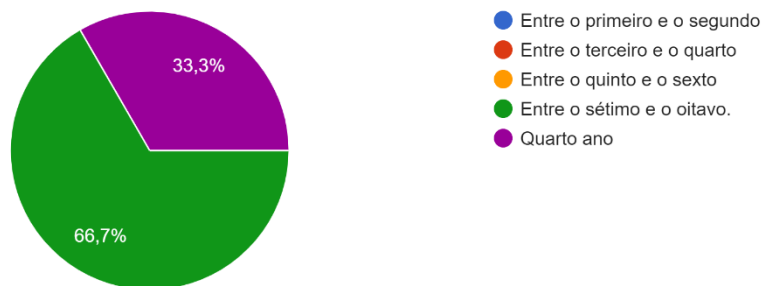
#### 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A seguir, foi analisado a resolução do questionário, para fazer a comparação com os dados da pesquisa.

GRÁFICO 1.

1- Qual semestre da faculdade você está cursando?

9 respostas



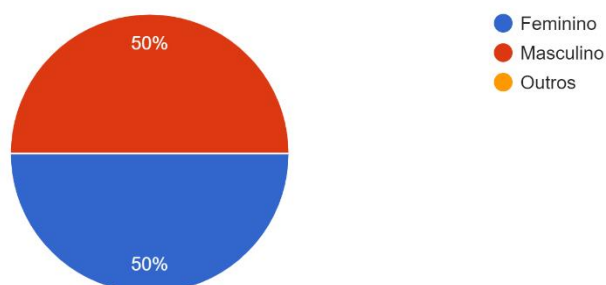
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Todos estão entre o sétimo e oitavo período o que já mostra o nível de seu conhecimento em relação a educação financeira.

Gráfico 2.

2- Qual o seu gênero?

10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

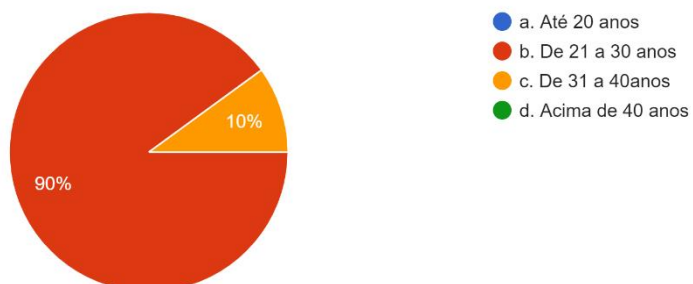
Gráfico 3

Estando dividido em 5 mulheres e 5 homens que responderam ao questionário.



3- Qual a sua idade?

10 respostas



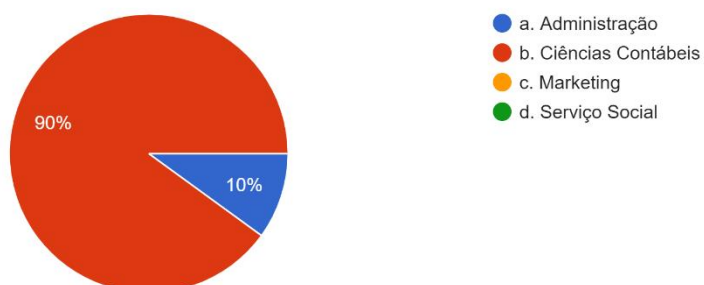
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A faixa etária está entre os 20 e 30 anos, ou seja, um público jovem

Gráfico 4

4- Qual o seu curso?

10 respostas



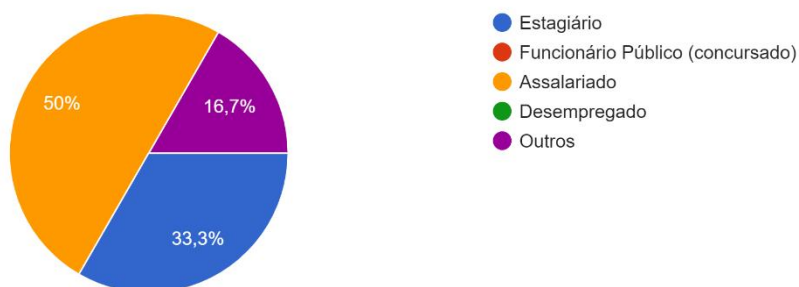
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Analisando os dados apresentados acima temos que 9 dos 10 alunos que responderam estudam ciências contábeis e apenas uma administração.

Gráfico 5

5- Com o que você trabalha?

6 respostas

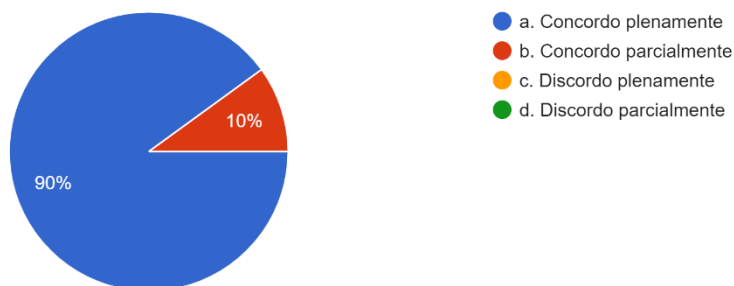


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Sendo composto por assalariados, estagiários e outros, isto é, pessoas com uma renda fixa mensal.

### Gráfico 6

6- Você acredita que é preciso saber sobre educação financeira para poder investir?  
10 respostas

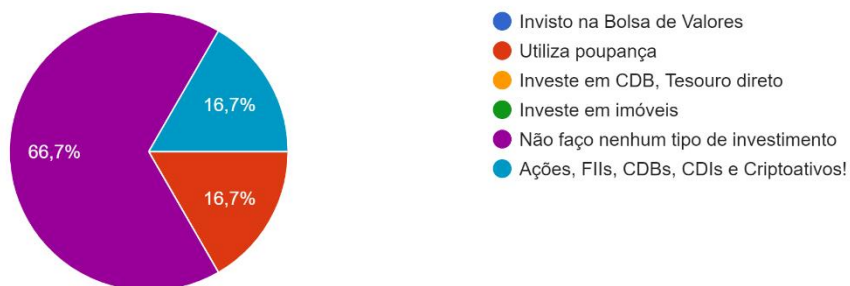


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em relação a querer investir 90% concordou completamente,

### Gráfico 7

7- Você faz algum tipo de investimento? Qual?  
6 respostas



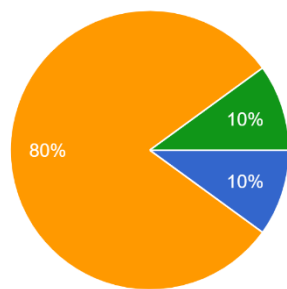
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Apenas 33,3% fazem investimentos, esse divididos entre ações e poupança, e 66,7% que não fazem nenhum tipo de investimento.

### Gráfico 8

8- Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro?

10 respostas



- a. Nada seguro – Eu gostaria de possuir um nível muito melhor de educação financeira
- b. Não muito seguro – Eu gostaria de saber um pouco mais sobre finanças
- c. Razoavelmente seguro – Eu conheço a maioria das coisas que eu precisaria saber sobre o assunto
- d. Muito seguro – Eu possuo conhecimentos bastante amplos sobr...

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em gerenciar o seu dinheiro 80% se sentem razoavelmente seguro o que mostra uma dúvida em relação ao planejamento financeiro dos participantes, como está sendo feito o controle, ou se a renda obtida é suficiente.

#### Gráfico 9

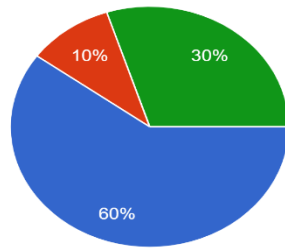
9- Onde você adquiriu a maior parte dos seus conhecimentos para gerir o seu dinheiro? Preencha as lacunas por ordem decrescente de importância (1 – mais importante, 2- importância média alta, 3- importância média...). \_\_\_ Em casa com a família \_\_\_ de conversas com amigos \_\_\_ em aulas na faculdade \_\_\_ de revistas, livros, TV e o rádio \_\_\_ de minha experiência prática.

1--2-3  
3, 3, 2, 3, 1  
321  
3. 2. 1. 3. 2.  
3  
1  
1  
2

#### Gráfico 10

10- Se você tivesse recursos para investir, sem ter um prazo definido para resgatar, com qual das alternativas abaixo você mais se identificaria como aplicador?

10 respostas



- a. Ações, pois agrada-me a possibilidade altos ganhos, mesmo sabendo do risco elevado de perdas
- b. Fundos de investimento de risco médio, pois quero um rendimento razoável, ainda que com algum risco
- c. Poupança, pois priorizo a segurança em relação ao rendimento
- d. Bens (Carro, moto, imóvel...), pois a segurança para mim é a coisa mais i...

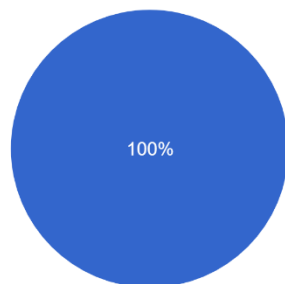
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Na questão 10, no caso dos participantes terem condição quais os investimentos eles fariam 60% respondeu em ações, 30% em bens, e apenas 10% em investimentos de riscos, isto é, maioria prefere investimentos a longo prazo que dão mais segurança.

#### Gráfico 11

11- Imagine que você não tem conhecimento sobre Educação Financeira e quer investir, você estaria disposto a estudar sobre o assunto e poder multiplicar seu dinheiro sem medo?

10 respostas



- a. Sim, pois quero aumentar minha renda de forma segura e com bons resultados.
- b. Não, acredito que a melhor forma é através de poupança por ser mais seguro.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

E por último todos estão dispostos a investir em educação financeira.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como objetivo identificar se o conhecimento em educação financeira dos estudantes da Faculdade Unifuturo tem alguma influência em relação a realização de investimentos.

Portanto, através desta pesquisa verifica-se que existe uma influência do conhecimento financeiro e os investimentos sejam eles em poupança, ações, bolsa de valores, CDB, bens, entre outros. E que mesmo tendo esse conhecimento, não é cem por cento garantido, mas existe casos e casos. Com isso, ao final dessa pesquisa, ao analisar os dados coletados chegou -se a conclusão de que a educação financeira é importante para aqueles que querem aumentar a renda e cuidar da sua de suas despesas.

## REFERÊNCIAS

- BODIE, Z; KANE, A; MARCUS, A.J. **Fundamentos e Investimentos**. São Paulo 9ª edição, 2014
- DEL VECHIO, Giorgio. **Lições de filosofia do direito**. Coimbra: Armênio Amando Editor, 1979.
- GADOTTI, Moacir. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez, 1980.
- GIL, Antônio Carlos. **Como classificar as pesquisas**. Academia edu, 2002
- LUCCI, C.R; ZERRENNER, S.A; VERRONE, M.A.G; SANTOS, S.C. **A Influência da Educação Financeira nas decisões de consumo e investimentos dos indivíduos**. São Paulo, Universidade São Paulo, 2006.
- MARQUES, Albertino. **Conceção e Análise de Projetos de Investimento**. Lisboa: Sílabo 4ª edição, 2014.
- MARTINS, Rosilene Maria Sólon Fernandes. **Direito à Educação: aspectos legais e constitucionais**. Rio de Janeiro: Letra Legal, 2004.
- PIRES, Valdemir. **Finanças Pessoais Fundamento e Dicas**. Piracicaba – São Paulo: Editora Equilíbrio, 2006.
- ROGER, P; FAVATO, V; SECURATO, J.R. **Efeito Educação Financeira no Processo de Tomada de Decisões em Investimentos: Um estudo a Luz das Finanças Comportamentais**. São Paulo, 2008
- TEIXEIRA, Anísio. **Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressiva ou a transformação da escola**. 5.ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1968.
- VIEIRA, S.F.A; BATAGLIA, R.T.M; SEREIA, V.J. **Educação Financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: Uma análise dos alunos de uma Universidade pública do Norte do Paraná**. Paraná, Revista de Administração 2011